



HOSPITAL MUNICIPAL ODILON BEHRENS - HOB

**CONCURSO PÚBLICO
Nº 001/2014**

**HOSPITAL MUNICIPAL
ODILON
BEHRENS**

Médico / Geriatria

Tarde

Organizadora:



CARGO: MÉDICO / GERIATRA

Texto

Conversa de grego

Tinha recebido pequena herança de uma tia. Queria aplicar o dinheiro numa atividade que lhe desse algum lucro, porém, mais que lucro, satisfação intelectual. Descartou a ideia de abrir uma banca de jornal. Jornaleiro tem que acordar de madrugada. Queria coisa mais suave. Foi pedir conselho a um amigo. Ainda há pessoas que acreditam em conselhos. O amigo era criativo.

– Abra um curso de grego. Todo mundo está abrindo cursos de línguas. Inglês, espanhol... Hoje, com o Mercosul, são comuns jogos de futebol contra a Argentina, o Uruguai, o Chile, o espanhol está em alta. Não se admite mais oportunidade de antes. O negócio de hoje é abrir um curso de espanhol. Inglês também, é claro. Atualmente até para comer um sanduíche é preciso saber inglês. *McDonald's*, *Coca*, *Blue Life*... Não se diz mais apartamento. É *loft*. Daqui a uns vinte anos, quando o Brasil tiver liquidado sua dívida externa, as relações pessoais com o resto do mundo serão feitas no idioma de *Cervantes*, de *Carlos Gardel* e, claro, na língua do *Clinton*... Entendeu?

– Não.

– É simples. É preciso alargar os horizontes. É a razão por que em qualquer esquina da cidade surgem placas de cursos de línguas. Você tem que ser esperto... Entendeu?

– Ainda não.

– Serei mais objetivo. A cidade está saturada de cursos de inglês e de espanhol... Percebe?

– Percebo.

– Muito bem. Agora me diga: quantos cursos de grego você conhece na cidade?

– Bem...

– Táí. Nenhum... Nem um, cara. O que existe é escola de inglês, de espanhol, de informática... Até de *ikebana*. Mas de grego, rapaz, não existe. Então é isso. Você tem que aproveitar as brechas que o mercado oferece. Abra um curso de grego.

– Mas...

– Não tem mas. Já pensou formar classes de alunos interessados em ler *Xenofonte* no original? O problema do Brasil é que todo mundo quer ir pelo caminho mais fácil. O sujeito abre uma *pizzaria*, no mês seguinte outros doze cidadãos resolvem abrir o mesmo tipo de negócio na mesma rua. Desse jeito é claro que não vai dar certo... Veja o caso da comida por quilo. Está arruinando com o negócio do prato feito. O tradicional prato feito elaborado com carinho, artesanalmente, cada bar com seu tempero peculiar... Hoje o prato feito está indo pro brejo. Só tem comida por quilo. O mercado vai acabar saturado de comida por quilo. Escute o que lhe digo: daqui a cinquenta anos, ou um pouco mais, quando o Brasil tiver se safado da dívida externa, ninguém vai poder nem olhar comida por quilo... Entendeu?

– Hum...

– Vou explicar melhor, Anaxágoras. Teu pai não era comandante da marinha mercante grega?

– Foi.

– E tua genitora? Nasceu onde?

– Em Chipre.

– Era cipriota. Eu sabia. Perguntei por perguntar. Veja bem. Teu pai era comandante de navio grego, tua mãe era cipriota, você se chama Anaxágoras, passou a infância ouvindo os pais falando grego. Coursou a universidade... Que curso você fez na faculdade?

– Grego, ué. Você sabe disso...

– Aí é que está. Você tem tudo para abrir um curso de grego.

– Você acha que há alguém disposto a aprender grego? Qual a utilidade prática? Inglês vá lá... Até jogador do Palmeiras precisa disso para disputar a taça *Toyota*...

– Taça *Mitsubishi*.

– *Mitsubishi*, *Honda*, tanto faz... Tem o torneio Mercosul...

– Mercosur.

– Tanto faz. Mas, grego? Nem sei se a Grécia tem time de futebol.

– Claro que tem. Mas não estamos falando de futebol. As pessoas precisam alargar seus horizontes culturais. Quantas pessoas sabem quem foi Alexandre, o Grande? A vida de Alexandre é uma novela. Novela – você entendeu o que quero dizer? No-ve-la. Já imaginou emplacar uma novela grega na TV? Quem dominou o mundo? Quem chegou a Roma e a Cartago? Quem atravessou as *Colunas de Hércules*? Os gregos mudaram a face do mundo, rapaz. Ainda hoje, quando se quer falar que uma mulher é de fechar o comércio, o que se diz?

– Que é boazuda.

– Isso quem fala é a ralé. Gente educada diz: “É uma mulher de beleza helênica”. As pessoas ainda têm muito o que aprender com *Tucídides*, com o general *Brásidas*, com o cerco de *Esfactéria*, com a guerra do *Peloponeso*... A Grécia dá samba, amigo. Infelizmente, as pessoas estão sendo induzidas a se entreter com histórias de macarronada, de amores entre fazendeiros e mucamas... Vá por mim, *Anaxágoras*. Abra um curso de grego. Você vai faturar uma nota. Daqui a cem anos, quando o Brasil...

– ... zerar a dívida externa...

– Exato. O grego vai voltar a ter a importância cultural do passado. Mas alguém tem que iniciar o processo. Entendeu?

– Entendi...

– Então o próximo passo é bolar o nome da escola. Que tal *Ágora*? *Ágora* era a praça onde os gregos discutiam filosofia. Me parece um bom nome para um curso de grego. Gostou da ideia?

– Não é ruim. Apenas precisa de uns ajustes técnicos...

Três meses depois *Anaxágoras* inaugurava o *Ágora*, um restaurante especializado em *delivery* de prato-feito grego.

(*DIAFÉRIA, Lourenço. Conversa de grego. In.: PINTO, Manuel da Costa. Crônica brasileira contemporânea. São Paulo: Moderna, 2008. p. 52-56.*)

01

Sobre o narrador desse texto, analise as afirmativas.

I. O narrador conhece os pensamentos e sentimentos do protagonista da história.

II. As intenções e os sentimentos do protagonista não são comentados pelo narrador.

III. O narrador é um personagem secundário. Ele observa de dentro os acontecimentos, ou seja, viveu os fatos narrados.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s)

A) I.

B) II.

C) III.

D) I e III.

02

No texto, o elemento que gera a história narrada é

A) o recebimento de uma herança.

B) a solicitação de um aconselhamento.

C) a decisão de aplicar o dinheiro recebido.

D) a crença na maneira de pensar de um amigo.

03

O desfecho da narrativa é inesperado, porque o protagonista

A) sente-se ameaçado pelo amigo.

B) rejeita as ideias sugeridas pelo amigo.

C) não compreende as sugestões do amigo.

D) reformula a proposta sugerida pelo amigo.

04

O amigo do protagonista lhe sugere abrir um curso de grego e, para o convencer, recorre ao discurso argumentativo.

Ele elenca argumentos

A) coerentes com a proposta apresentada.

B) incoerentes e desconexos com a sugestão.

C) relacionados logicamente a posição sugerida.

D) inconsistentes e conexos com a ideia precedente.

05

O uso formal da língua exige o respeito às normas de concordância verbo-nominal. Considerando esse aspecto, analise os trechos a seguir e os respectivos comentários.

I. “Hoje, com o Mercosul, são comuns jogos de futebol contra a Argentina, o Uruguai, o Chile, o espanhol está em alta.” (2º§) – O verbo destacado deve ficar no plural para concordar com o núcleo do sujeito “jogos”.

II. “(...) as relações pessoais com o resto do mundo serão feitas no idioma de Cervantes, de Carlos Gardel e, claro, na língua do Clinton...” (2º§) – A concordância do verbo destacado não é considerada correta pela norma-padrão, pois o núcleo do sujeito está no singular.

III. “É a razão por que em qualquer esquina da cidade surgem placas de cursos de língua.” (4º§) – Também seria gramaticalmente correto dizer: “É a razão por que em qualquer esquina da cidade surge placas de cursos de língua.” – A concordância verbo-nominal seria, no caso, com o termo “esquina”.

IV. “As pessoas ainda têm muito o que aprender com Tucídides, com o general Brásidas, com o cerco de Esfactéria, com a Guerra do Peloponeso...” (28º§) – A concordância está conforme a norma-padrão. O núcleo do sujeito (“pessoas”) está no plural e atrai o verbo para essa flexão.

De acordo com o ponto de vista da correção gramatical, estão corretos apenas os trechos

A) I e III.

B) I e IV.

C) II e III.

D) III e IV.

06

Considere, a seguir, os trechos do texto.

- I. “Querida aplicar o dinheiro numa atividade que lhe desse algum lucro, porém, mais que lucro, satisfação intelectual.” (1º§)
- II. “– Taí. Nenhum... Nem um, cara. O que existe é escola de inglês, de espanhol, de informática... Até de ikebana. Mas de grego, rapaz, não existe.” (10º§)
- III. “(...) daqui a cinquenta anos, ou um pouco mais, quando o Brasil tiver se safado da dívida externa, ninguém vai poder nem olhar comida por quilo...” (12º§)

As conjunções em destaque exprimem, pela ordem, relações semânticas corretamente indicadas em:

- A) Oposição – oposição – tempo. C) Comparação – oposição – tempo.
B) Oposição – oposição – condição. D) Oposição – comparação – oposição.

07

A alteração na ordem da palavra em destaque promoveu um desvio da norma-padrão em, EXCETO:

- A) “Escute o que lhe digo: (...)” (12º§) – Escuta o que digo-lhe.
B) “Não se admite mais o portunhol de antes.” (2º§) – Não admite-se mais o portunhol de antes.
C) “Me parece um bom nome para um curso de grego.” (32º§) – Parece-me um bom nome para um curso de grego.
D) “Agora me diga: quantos cursos de grego você conhece na cidade?” (8º§) – Agora diga-me: quantos cursos de grego você conhece na cidade?

08

“Ainda há pessoas que acreditam em conselhos.” (1º§) A palavra “que” destacada no trecho anterior tem a mesma função em:

- A) “Desse jeito é claro que não vai dar certo...” (12º§)
B) “– Você acha que há alguém disposto a aprender grego?” (21º§)
C) “Você tem que aproveitar as brechas que o mercado oferece.” (10º§)
D) “O problema do Brasil é que todo mundo quer ir pelo caminho mais fácil.” (12º§)

09

Analise se as afirmativas a seguir se aplicam ou não à forma verbal destacada neste trecho: “Tinha recebido pequena herança de uma tia.” (1º§)

- I. Refere-se a uma ação de natureza hipotética.
II. Denota uma ação anterior a outra no passado.
III. Indica um fato no futuro, mas relativamente há um outro já no passado.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s)

- A) I. B) II. C) III. D) I e II.

10

No trecho “A vida de Alexandre é uma novela. Novela – você entendeu o que quero dizer? No-ve-la.” (26º§), o travessão (–) foi empregado para

- A) iniciar uma enumeração. C) separar uma frase explicativa.
B) introduzir a fala do narrador. D) introduzir a fala de outro personagem.

SAÚDE PÚBLICA

11

Entre as situações relacionadas a seguir há a necessidade de notificação na seguinte circunstância:

- A) Um caso de sífilis. C) Um caso de toxoplasmose crônica.
B) Um caso de ascaridíase. D) Um caso de doença de Chagas (fase crônica).

12

São consideradas doenças metaxêmicas e de notificação compulsória elencadas nos serviços de vigilância epidemiológica em todo o Brasil:

- A) Malária e cólera. C) *Leishmaniose* e sarampo.
B) *Leishmaniose* e dengue. D) Doença de Chagas e hepatite C.

13

“É uma endemia tropical, em que uma das medidas profiláticas é a vacinação dada no 9º mês de vida em áreas endêmicas.” Trata-se de

- A) malária. B) rubéola. C) sarampo. D) febre amarela.

14

“O controle dessa endemia se dá com eliminação de hospedeiros intermediários (em específico o *Biomphalaria glabrata*), tratamento de esgotos e medidas educativas em saúde.” Essas medidas são aplicadas à

- A) ascaridíase. C) esquistossomose.
B) ancilostomíase. D) cisticercose e teníase.

15

Em relação à iniciativa privada poder participar do Sistema Único de Saúde (SUS), de forma complementar, prioriza-se:

- I. Entidades filantrópicas.
II. Entidades sem fins lucrativos.
III. Entidades estrangeiras.

Está(ão) correta(s) a(s) alternativa(s)

- A) I, II e III. B) III, apenas. C) I e II, apenas. D) II e III, apenas.

16

Para calcular a mortalidade infantil e a mortalidade materna, os óbitos de menores de um ano ou mulheres gestantes, divide-se por

- A) habitantes. C) mulheres em idade fértil.
B) nascidos vivos. D) crianças menores de 12 anos.

O trecho a seguir contextualiza o tema tratado nas questões 17 e 18. Leia-o atentamente.

“Em uma área houve um aumento do número de casos de dengue em fevereiro de 2014, porém não ultrapassou o limite estabelecido em ‘dois desvios-padrão’, além da média de ocorrência da doença nos últimos meses.”

17

De acordo com os limites estabelecidos pelos serviços de vigilância, é correto afirmar que no mês de fevereiro a dengue

- A) foi um surto. C) esteve em nível epidêmico.
B) esteve em nível endêmico. D) foi uma epidemia explosiva.

18

A quantificação dos casos em fevereiro pode ser mensurada pelo coeficiente de

- A) indicação. B) incidência. C) prevalência. D) mortalidade.

19

Os Conselhos de Saúde são de extrema importância e devem existir por lei. Trata-se de órgãos deliberativos, de caráter permanente, compostos com a representatividade de toda a sociedade. Quanto aos Conselhos de Saúde, sua existência deve ser

- A) apenas em nível estadual. C) representativo apenas via Federação.
B) apenas em nível municipal. D) participante em nível federal, estadual e municipal.

20

Considerar a pessoa como um todo, atendendo a todas as suas necessidades, integrar ações, incluindo a promoção da saúde, a prevenção de doenças, o tratamento e a reabilitação é a base de qual princípio do Sistema Único de Saúde?

- A) Da equidade. C) Da descentralização.
B) Da integralidade. D) Da aplicação e da participação social.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21

Indique, a seguir, um fator de risco maior para osteoporose.

- A) Tabagismo. C) Sexo feminino.
B) Sedentarismo. D) Uso crônico de lítio.

22

Indique, a seguir, um fator de risco menor para a osteoporose.

- A) Fratura prévia. C) Raça asiática ou caucasiana.
B) Dieta pobre em cálcio. D) Tratamento com corticoides.

23

A realização de densitometria óssea deve ser indicada nas seguintes situações, EXCETO:

- A) Homens com 70 anos ou mais.
B) Mulheres maiores que 50 anos de idade.
C) Mulheres em deficiência estrogênica com menos de 45 anos.
D) Indivíduos com evidências radiográficas de osteopenia ou fraturas vertebrais.

24

As quedas constituem a principal causa de morte acidental para os maiores de 65 anos de idade. Sobre a queda e sua prevenção no idoso, marque a afirmativa INCORRETA.

- A) As mulheres caem mais do que os homens.
B) A taxa de mortalidade é maior no sexo masculino.
C) A fratura de quadril na osteoporose pode ocorrer em 15% dos idosos em virtude de quedas.
D) O uso de coxins em quadril mostrou-se eficiente na prevenção de fraturas em pacientes que sofrem quedas.

25

Assinale, a seguir, a recomendação posológica correta para o tratamento da osteoporose.

- A) Raloxifeno – 5 mg/dia por via oral. C) Risedronato sódico – 70 mg/dia por via oral.
B) Risedronato sódico – 5 mg/dia por via oral. D) Alendronato sódico – 70 mg/dia por via oral.

26

Das doenças relacionadas, qual possui a maior prevalência em idosos residentes na comunidade?

- A) Asma. C) Sinusite crônica.
B) Artrite. D) Doença de Alzheimer.

27

São consideradas atividades instrumentais da vida diária, EXCETO:

- A) Tomar banho. C) Preparar refeições.
B) Fazer compras. D) Controlar a medicação.

28

Os tipos básicos de incontinência urinária persistente são: por esforço, urgência, funcional e transbordamento de urina. A fraqueza do esfíncter uretral está relacionado a qual tipo de incontinência urinária persistente?

- A) Funcional. C) Por esforço.
B) Urgência. D) Transbordamento de urina.

29

Um paciente possui um diagnóstico de *Delirium* de acordo com o Método de Avaliação de Confusão (CAM), quando apresenta

- A) pensamento desorganizado.
B) alteração aguda da consciência e entra em coma.
C) alteração da consciência aguda que flutua durante o dia.
D) alteração aguda da consciência, com flutuações durante o dia, acompanhado de desatenção ou distração fácil.

30

No idoso, a continência urinária está relacionada a fatores de armazenamento e esvaziamento adequados do trato urinário inferior. Indique, a seguir, um fator relacionado ao esvaziamento do trato urinário inferior que mantém a continência normal em idosos.

- A) Saída da bexiga fechada. C) Ausência de obstrução à saída da urina.
B) Percepção adequada de bexiga cheia. D) Ausência de contrações involuntárias da bexiga.

31

Pacientes idosos podem ter a necessidade de utilizar mais de três medicamentos diferentes diariamente. Alguns medicamentos podem interagir com os alimentos, diminuindo ou aumentando o apetite do idoso. NÃO aumenta o apetite:

- A) Anfetamina. B) Amitriptilina. C) Sulfonilureia. D) Carbonato de Lítio.

32

São fatores de risco para incontinência fecal, EXCETO:

- A) Imobilidade. C) Mulher maior que 55 anos.
B) Déficits cognitivos. D) Doenças neurológicas prévias.

33

A vitamina E é uma vitamina lipossolúvel e sua carência pode acarretar, principalmente no idoso, sintomas como ataxia, miopatia, retinopatia e oftalmoplegia. A principal causa de hipovitaminose E no idoso é

- A) alcoolismo. C) uso de penicilamina.
B) má absorção. D) má ingestão de cítricos.

34

Sobre a demência vascular, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) É a segunda causa de demência no idoso.
B) Ocorre declínio pouco significativo dos *déficits* cognitivos.
C) Amnésia é um dos *déficits* cognitivos que fazem parte diagnóstico de demência vascular segundo o DSM-IV.
D) O desenvolvimento de múltiplos *déficits* cognitivos faz parte do diagnóstico de demência vascular segundo o DSM-IV.

35

Sobre as causas de demência, é INCORRETO afirmar que

- A) apenas 5% são reversíveis.
B) o quadro clínico da doença de *Pick* é relacionado à síndrome frontal.
C) a doença de *Creutzfeldt-Jakob* causa demência devido à infecção crônica por fungos.
D) os sintomas causados pela doença de *Lewy* respondem bem a farmacoterapia com anticolinesterásicos.

36

Em relação ao tratamento farmacológico dos tipos de incontinência, assinale a alternativa correta.

- A) Na urgeincontinência, os anticolinérgicos são eficazes.
B) Na incontinência por esforço, são utilizados alfa-bloqueadores.
C) Para hipoatividade do detrusor, os anticolinérgicos são eficazes.
D) Na hipertonia esfinteriana, são utilizados agonistas alfa-adrenérgicos.

37

Para o diagnóstico, deve-se procurar causas reversíveis de demência. Exames laboratoriais e/ou radiológicos podem ser necessários para o diagnóstico diferencial. Quais exames podem ser solicitados para o diagnóstico diferencial de causas de demência reversíveis?

- A) Hemograma completo, ácido úrico, ureia, gama-GT, fosfatase alcalina e radiografia de crânio.
B) Colesterol total e frações, vitamina B12, Anti-HCV, HBsAg e tomografia computadorizada de crânio.
C) Hemograma completo, sódio, potássio, TSH, vitamina B12, FTAbs, fator reumatoide e radiografia de crânio.
D) Hemograma completo, creatinina, sódio, cálcio, TSH, vitamina B12, Anti-HIV, VDRL e tomografia computadorizada de crânio.

38

Marque a correlação INCORRETA da interação entre fármacos.

- A) O omeprazol aumenta os efeitos das estatinas.
- B) O fluconazol aumenta os efeitos dos benzodiazepínicos.
- C) O fenobarbital diminui os efeitos dos benzodiazepínicos.
- D) A rifampicina diminui os efeitos dos bloqueadores do canal de cálcio.

39

Alguns fármacos fazem parte dos critérios de *Beers* da má prescrição farmacológica para idosos. Em relação ao fármaco e seu efeito no idoso, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) A reserpina pode causar impotência sexual.
- B) A clorpromazina pode causar hipotensão ortostática.
- C) A amitriptilina é mais segura do que a nortriptilina no idoso.
- D) O uso de relaxantes musculares pode causar depressão do sistema nervoso central.

40

Quanto aos efeitos adversos dos fármacos em idosos, assinale a alternativa correta.

- A) A amiodarona pode causar hipotireoidismo.
- B) As penicilinas podem causar insuficiência renal.
- C) A levodopa pode causar complicações hemorrágicas.
- D) Os aminoglicosídeos podem causar insuficiência suprarrenal.

41

A desidratação hipernatrêmica é a causa mais frequente e grave no idoso, e uma parcela desenvolve tal patologia durante a internação hospitalar. O fator que possui maior relação com o desenvolvimento de hipernatremia em idosos internados é

- A) diálise.
- B) diuréticos.
- C) *Diabetes mellitus*.
- D) enfermidade febril.

42

Sobre a síndrome neuroléptica maligna, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) A hipertermia é superior a 40°.
- B) Não há tratamento específico, e sim de suporte.
- C) É caracterizada por disfunção autonômica, disfunção extrapiramidal e aumento de CPK.
- D) É uma complicação rara e potencialmente mortal em idosos que recebem tratamento com antipsicóticos.

43

Dentre os fármacos relacionados, qual produz hipotensão postural por ação no sistema nervoso central?

- A) Sotalol.
- B) Digoxina.
- C) Labetalol.
- D) Amiodarona.

44

A classificação de *Leriche-Fontaine* é utilizada para o estadiamento de Doença Venosa Periférica (DVP). O paciente que apresenta lesões tróficas do tipo úlcera possui DVP estágio

- A) IIIa.
- B) IVb.
- C) IVa.
- D) IIIb.

45

O CHA₂DS₂-VASc é um escore de risco para eventos tromboembólicos em pacientes com fibrilação atrial não valvar. São fatores de risco que fazem parte desse escore, EXCETO:

- A) Sexo feminino.
- B) Raça caucasiana.
- C) *Diabetes mellitus*.
- D) Insuficiência cardíaca.

46

Paciente com escore CHA₂DS₂-VASc igual a 2 classifica-se como risco

- A) alto.
- B) baixo.
- C) muito alto.
- D) intermediário.

47

São fatores de risco que possuem maior pontuação no escore CHA₂DS₂-VASc:

- A) Sexo feminino e infarto agudo do miocárdio prévio.
- B) Insuficiência cardíaca e idade maior ou igual a 75 anos.
- C) Acidente vascular cerebral prévio e idade maior que 65 anos.
- D) Ataque isquêmico transitório prévio e idade maior ou igual a 75 anos.

48

Qual a conduta em pacientes com escore de CHA₂DS₂-VASc igual a 3?

- A) Antiagregação com aspirina.
- B) Anticoagulação com *warfarin*, mantendo RNI entre 2 e 3.
- C) Anticoagulação com *warfarin*, mantendo RNI entre 1,2 e 2,3.
- D) Está contraindicada a anticoagulação devido ao alto risco de sangramento neste grupo.

49

O Índice Tornozelo-Braço (ITB) possui um valor diagnóstico e prognóstico na doença vascular periférica. Um valor de ITB igual a 1,2 significa que o paciente

- A) apresenta isquemia grave.
- B) apresenta claudicação incapacitante.
- C) apresenta artérias pouco compressivas.
- D) não apresenta alterações e o exame é normal.

50

Sobre os diagnósticos diferenciais das úlceras das extremidade inferiores, é INCORRETO afirmar que as regras de origem

- A) por neuropatia podem ter aspecto profundo e infectado.
- B) arterial provocam dor intensa, como na doença de *Buerger*.
- C) venosa provocam dor leve e possuem localização principalmente em região maleolar.
- D) por neuropatia provocam dor intensa e possuem localização principalmente na região maleolar.

INSTRUÇÕES

1. Material a ser utilizado: caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado e devidamente identificado.
2. Não é permitido tentar ou utilizar-se nas dependências dos locais de prova qualquer espécie de consulta em livros, códigos, manuais, impressos, anotações, equipamentos eletrônicos, tais como relógios, *walkmans*, gravadores, calculadoras, agendas eletrônicas ou similares, ou por instrumentos de comunicação interna ou externa, tais como telefones, *paggers*, *beeps*, entre outros.
3. A duração da prova é de 04 (quatro) horas, já incluindo o tempo destinado à entrega do Caderno de Provas e à identificação – que será feita no decorrer da prova – e ao preenchimento da Folha de Respostas (Gabarito).
4. Somente em caso de urgência pedir ao fiscal para ir ao sanitário, devendo no percurso permanecer absolutamente calado, podendo antes e depois da entrada sofrer revista através de detector de metais. Ao sair da sala no término da prova, o candidato não poderá utilizar o sanitário. Caso ocorra uma emergência, o fiscal deverá ser comunicado.
5. O Caderno de Provas consta de 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha com 04 (quatro) opções (A a D) e uma única resposta correta. Leia-o atentamente.
6. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o Caderno de Provas corresponde ao cargo a que está concorrendo, bem como se os dados constantes na Folha de Respostas (Gabarito) que lhe foi fornecida estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto, ou tenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao fiscal.
7. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
8. O candidato poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos 90 (noventa) minutos após o início de sua realização.
9. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão sair juntos do local de realização das provas.

RESULTADOS E RECURSOS

- O gabarito provisório para a conferência do desempenho dos candidatos será publicado pela Comissão do Concurso e pela Superintendência no dia subsequente ao da realização das provas no Diário Oficial do Município – DOM e no *site* da CONSULPLAN.

- Caberá recurso, dirigido à CONSULPLAN, através do *site* www.consulplan.net, contra qualquer questão da Prova Objetiva de Múltipla Escolha, desde que devidamente fundamentado e identificado, dentro de 3 (três) dias úteis, a contar da publicação do Gabarito Provisório no Diário Oficial do Município – DOM e no *site* www.consulplan.net. Deverá ser feito um recurso para cada questão de prova impugnada.

- A interposição de recursos poderá ser feita via *internet*, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos, com acesso pelo candidato com o fornecimento de dados referentes à sua inscrição, apenas no prazo recursal, à CONSULPLAN, conforme disposições contidas no endereço eletrônico www.consulplan.net, no *link* correspondente ao Concurso Público. O candidato que não tiver acesso à *internet* para realizar seu recurso, poderá utilizar, em dias úteis, os computadores disponibilizados pelos Centros de Inclusão Digital da Prefeitura de Belo Horizonte/MG. Os endereços dos Centros de Inclusão Digital poderão ser informados no atendimento pelo telefone 156 para ligação de Belo Horizonte ou pelo telefone (31) 3429-0405 para ligações de outras localidades.